



**EMLASA**

CONCURSO PÚBLICO

## **006. PROVA OBJETIVA**

**ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL – ARQUITETURA E ENGENHARIA**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **06**.

#### *Todos chegarão lá*

RIO DE JANEIRO – O Brasil está envelhecendo. Segundo instituições oficiais calculam, 20% da população terá mais de 60 anos em 2030. É o óbvio: vive-se mais, morre-se menos e as taxas de fecundidade estão caindo – e olhe que nunca se viram tantos gêmeos em carrinhos duplos no calçadão de Ipanema.

Em números absolutos, esperam-se perto de 50 milhões de idosos em 2030 – imagine o volume de Lexotan, Viagra e fraldas geriátricas que isso vai exigir. Não quer dizer que a maioria desses macróbios seguirá o padrão dos velhos de antigamente, que, mal passados dos 60, equipados com boina, cachecol, suéter e cobertor nas pernas, eram levados para tomar sol no parquinho.

Como a sociedade mudou muito, creio que os velhos de 2030 se parecerão cada vez mais com meus vizinhos do Baixo Vovô, aqui no Leblon – uma rede de vôlei frequentada diariamente por sexa ou septuagenários, com músculos invejáveis e capazes de saques mortíferos. A vida para eles nunca parou. Para eles, o lema é: se não se trabalha, diverte-se.

Por sorte, a aceitação do velho é agora maior do que nunca. Bem diferente de 1968 – apogeu de algo que me parecia fabricado, chamado “Poder Jovem” –, em que ser velho era quase uma ofensa. À idade da razão, que deveria ser a aspiração de todos, sobrepunha-se o que Nelson Rodrigues denunciava como “a razão da idade” – a juventude justificando todas as injustiças e ignomínias (como as ocorridas na China, em que velhos eram humilhados publicamente por serem velhos, durante a Revolução Cultural).

Enquanto naquela mesma época o rock era praticado por jovens esbeltos, bonitos e de longas cabeleiras, para uma plateia de rapazes e moças idem, hoje, como se viu no Rock in Rio, ele é praticado por velhos carecas, gordos e tatuados, para garotos que podiam ser seus netos. Já se pode confiar em maiores de 60 anos e, um dia, todos chegarão lá.

(Ruy Castro. *Folha de S.Paulo*. 04.10.2013. Adaptado)

**01.** Segundo o texto,

- (A) embora a situação dos idosos tenha melhorado, eles são ainda discriminados, em especial na China.
- (B) atletas e artistas idosos têm melhor qualidade de vida na velhice.
- (C) a taxa de natalidade aumentou no Brasil nos últimos anos.
- (D) a mudança no índice de longevidade pode beneficiar o mercado farmacêutico.
- (E) as mudanças que atingiram a velhice, nas últimas décadas, não alteraram o perfil dos idosos.

**02.** A frase em que a preposição destacada estabelece uma relação de lugar é:

- (A) (...) 20% da população terá mais de 60 anos **em** 2030. (1.º parágrafo)
- (B) **Em** números absolutos, esperam-se perto de 50 milhões de idosos em 2030 (...) (2.º parágrafo)
- (C) Bem diferente de 1968 – apogeu de algo que me parecia fabricado, chamado “Poder Jovem” –, **em** que ser velho era quase uma ofensa. (4.º parágrafo)
- (D) (...) (como as ocorridas na China, **em** que velhos eram humilhados publicamente por serem velhos, durante a Revolução Cultural). (4.º parágrafo)
- (E) Já se pode confiar **em** maiores de 60 anos e, um dia, todos chegarão lá. (5.º parágrafo)

**03.** Considere os trechos do texto:

– Bem diferente de 1968 – **apogeu** de algo que me parecia fabricado, chamado “Poder Jovem” –, em que ser velho era quase uma ofensa. (4.º parágrafo)

– À idade da razão, que deveria ser a aspiração de todos, sobrepunha-se o que Nelson Rodrigues denunciava como “a razão da idade” – a juventude justificando todas as injustiças e **ignomínias** (como as ocorridas na China, em que velhos eram humilhados publicamente por serem velhos, durante a Revolução Cultural). (4.º parágrafo)

Os termos destacados podem ser substituídos, correta e respectivamente, sem prejuízo do sentido do texto, por:

- (A) ápice; honrarias.
- (B) clímax; distensões.
- (C) base; desafios.
- (D) progresso; lamúrias.
- (E) auge; infâmias.

**04.** Considere as passagens do texto:

(...) seguirá o padrão dos velhos de antigamente, que, **mal** passados dos 60, (...) eram levados (...) (2.º parágrafo)

(...) hoje, **como** se viu no Rock in Rio, ele é praticado por velhos carecas, (...) (5.º parágrafo)

É correto afirmar que os termos destacados estabelecem, respectivamente, entre as orações, relações de sentido de

- (A) tempo; causa.
- (B) concessão; causa.
- (C) tempo; conformidade.
- (D) proporção; comparação.
- (E) comparação; conformidade.

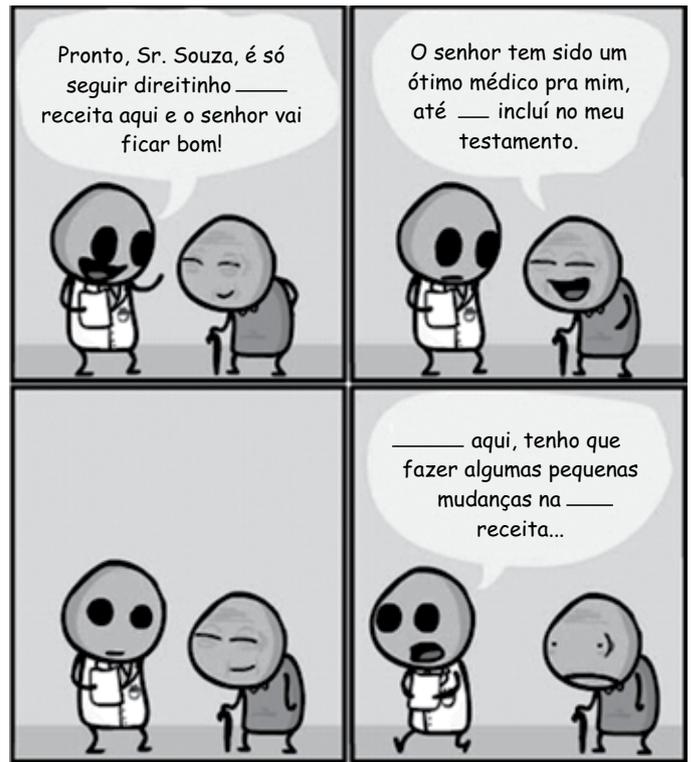
05. A frase redigida em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa é:

- (A) A velhice, contra a qual muitos lutam, é inevitável.
- (B) O Leblon, que fica o Baixo Vovô, é um bairro festivo do Rio.
- (C) O rock, que muitos jovens se dedicam, também agrada aos velhos.
- (D) Há 60 anos, os idosos, de cujas vidas eram mais pacatas, viviam menos.
- (E) Jovens e velhos gostam de esportes, os quais os benefícios são visíveis.

06. Assinale a alternativa correta, segundo a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Em – É o óbvio: vive-se mais, (...) (1.º parágrafo) – a frase continua correta, alterando-se a posição do pronome oblíquo para antes do verbo: É o óbvio: se vive mais, (...)
- (B) Em – (...) 20% da população terá mais de 60 anos em 2030. (1.º parágrafo) – a concordância verbal mantém-se correta, substituindo-se “população” por “habitantes”: 20% dos habitantes terá mais de 60 anos em 2030.
- (C) Em – Já se pode confiar em maiores de 60 anos e, um dia, todos chegarão **lá**. (5.º parágrafo) – o termo destacado refere-se a *Rock in Rio*.
- (D) Em – (...) frequentada diariamente por sexa ou septuagenários, com músculos invejáveis e capazes de saques **mortíferos**. (3.º parágrafo) – o termo destacado está empregado com sentido próprio.
- (E) Em – **Bem** diferente de 1968 – apogeu de algo que me parecia fabricado, chamado “Poder Jovem” (...) (4.º parágrafo) – o termo em destaque expressa circunstância de intensidade.

Leia os quadrinhos para responder às questões de números 07 e 08.



07. De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas nas falas das personagens devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) esta ... o ... Espera ... sua
- (B) essa ... lhe ... Espera ... tua
- (C) esta ... lhe ... Espera ... sua
- (D) essa ... o ... Espere ... tua
- (E) esta ... o ... Espere ... sua

08. É correto afirmar que, no último quadrinho, o médico

- (A) quer potencializar a cura de seu paciente.
- (B) desdenha da herança do paciente.
- (C) tem atitude ética em relação ao paciente.
- (D) desiste de curar o paciente.
- (E) mostra-se indiferente ao testamento do paciente.

09. A ministra de Direitos Humanos instituiu grupo de trabalho para proceder \_\_\_\_\_ medidas necessárias \_\_\_\_\_ exumação dos restos mortais do ex-presidente João Goulart, sepultado em São Borja (RS), em 1976. Com a exumação de Jango, o governo visa esclarecer se o ex-presidente morreu de causas naturais, ou seja, devido \_\_\_\_\_ uma parada cardíaca – que tem sido a versão considerada oficial até hoje –, ou se sua morte se deve \_\_\_\_\_ envenenamento.

(<http://www.estadao.com.br/noticias/nacional,governo-cria-grupo-exumar-restos-mortais-de-jango,1094178,0.htm> 07. 11.2013. Adaptado)

Segundo a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas da frase devem ser completadas, correta e respectivamente, por

- (A) a ... à ... a ... a
- (B) as ... à ... a ... à
- (C) às ... a ... à ... a
- (D) à ... à ... à ... a
- (E) a ... a ... a ... à

10. Segundo a norma-padrão da língua portuguesa, a pontuação está correta em:

- (A) Como há suspeita, por parte da família de que João Goulart tenha sido assassinado; a Comissão da Verdade decidiu reabrir a investigação de sua morte, em maio deste ano, a pedido da viúva e dos filhos.
- (B) Em maio deste ano, a Comissão da Verdade acatou o pedido da família do ex-presidente João Goulart e reabriu a investigação da morte deste, visto que, para a viúva e para os filhos, Jango pode ter sido assassinado.
- (C) A investigação da morte de João Goulart, foi reaberta, em maio deste ano pela Comissão da Verdade, para apuração da causa da morte do ex-presidente uma vez que, para a família, Jango pode ter sido assassinado.
- (D) A Comissão da Verdade, a pedido da família de João Goulart, reabriu em maio deste ano a investigação de sua morte, porque, a hipótese de assassinato não é descartada, pela viúva e filhos.
- (E) Como a viúva e os filhos do ex-presidente João Goulart, suspeitando que ele possa ter sido assassinado pediram a reabertura da investigação de sua morte, à Comissão da Verdade, esta, atendeu o pedido em maio deste ano.

### RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Observe a figura a seguir, que apresenta os cinco primeiros elementos de uma sequência.



A partir do sexto elemento, essa sequência repete os elementos anteriores, na mesma ordem. O elemento que ocupa a posição 1234 é

- (A) [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] (all white)
- (B) [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] (all white)
- (C) [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] (all white)
- (D) [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] (all white)
- (E) [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] (all white)

12. Seja a afirmação: “Se o chão está molhado e o céu está limpo, então não choveu.” A negação dessa afirmação é:
- (A) Se o chão está molhado e o céu não está limpo, então choveu.
  - (B) O chão está molhado e o céu está limpo, e choveu.
  - (C) Se chove o chão fica molhado e o céu não fica limpo.
  - (D) Choveu, então o céu está limpo e o chão não está molhado.
  - (E) Choveu, então o céu não está limpo ou o chão não está molhado.
13. Uma frase logicamente equivalente a “Se jogo xadrez, então sou bom em matemática” é:
- (A) Se sou bom em matemática, então jogo xadrez.
  - (B) Se não sou bom em matemática, então não jogo xadrez.
  - (C) Se não jogo xadrez, então não sou bom em matemática.
  - (D) Posso ser bom em matemática sem saber jogar xadrez.
  - (E) Posso ser jogador de xadrez sem ser bom em matemática.
14. Marina só descobriu o padrão de formação de uma sequência após ler, um por um, os algarismos que formavam cada um de seus termos e comparar essa leitura com o termo anterior. Por exemplo, 1211 ela leu como um dois, um um; 111221 ela leu como um um, um dois, dois um.
- A sequência era 1, 11, 21, 1211, 111221, 312211, 13112221, 1113213211, 31131211131221, e a soma dos algarismos de seu décimo termo vale
- (A) 30.
  - (B) 31.
  - (C) 32.
  - (D) 33.
  - (E) 34.

15. Augusto, Beatriz, Carlos, Daniela e Érica estão sentados, nessa ordem, em uma mesa circular, sendo que Beatriz está à esquerda de Augusto. Todos levantaram-se para buscar seus pratos de comida e quando voltaram à mesa, perceberam que nenhum deles ficou sentado ao lado de alguém com quem, inicialmente, estava lado a lado. Sabendo-se que, após a mudança, à esquerda de Augusto e entre ele e Érica, sentou-se mais de uma pessoa, seus nomes são, nessa ordem,

- (A) Daniela e Beatriz.
- (B) Carlos e Daniela.
- (C) Carlos e Beatriz.
- (D) Carlos, Daniela e Beatriz.
- (E) Daniela, Beatriz e Carlos.

16. Um grupo de alunos é formado por 33 meninos e 46 meninas. Cada aluno, nesse grupo, ou joga basquetebol ou joga voleibol. Nesse grupo existem 17 meninos que jogam voleibol e um total de 45 alunos que jogam basquetebol. O número de meninas que jogam voleibol nesse grupo é

- (A) 33.
- (B) 29.
- (C) 23.
- (D) 17.
- (E) 10.

17. Um jogo é constituído de quatro cartas: uma carta azul de número 1, uma carta azul de número 2, uma carta verde de número 1 e uma carta verde de número 2. Três cartas foram sorteadas e colocadas lado a lado, da esquerda para a direita. Cada carta tem uma pontuação que é o próprio número nela impresso, somado com 3 ou 5, caso a carta seja azul ou verde, respectivamente, somado com 10, 15 ou 20, conforme a carta esteja na esquerda, no meio ou na direita, respectivamente.

A primeira carta à direita do número 1 é uma carta com o número 2. À esquerda desse número dois está um número 2. À esquerda da carta azul está pelo menos uma carta verde. Há uma carta verde imediatamente à direita de uma outra carta verde. A soma das pontuações das três cartas sorteadas vale

- (A) 58.
- (B) 59.
- (C) 60.
- (D) 62.
- (E) 63.

18. Em uma mesa estão cinco pesos, todos de massa 100 g, um preto, um branco, um vermelho, um azul e um laranja. Junto a esses cinco pesos há outros cinco, com as mesmas cinco cores, todos de massa 101 g. Os dez pesos têm o mesmo formato e tem-se à disposição uma balança de pratos eletrônica, que apenas indica se os pesos colocados em cada prato são iguais ou qual dos dois pratos foi carregado com mais massa. O número mínimo de pesagens, nessa balança, que deverão ser efetuadas para identificar o peso de maior massa em cada par de pesos de mesma cor, é
- (A) 1.
  - (B) 2.
  - (C) 3.
  - (D) 4.
  - (E) 5.
19. Jonas está isolado no deserto a 100 km de distância de sua tribo e possui uma carga de 300 bananas. Ele tem um camelo que consegue transportar 100 bananas por vez, mas, para andar 1 km, o camelo precisa comer uma banana. As bananas podem ser deixadas ao longo do caminho para que o camelo volte para pegar aquelas que foram deixadas para trás, lembrando que o camelo sempre precisa comer uma banana antes de percorrer 1 km, estando ou não carregado de bananas. O número máximo de bananas que esse camelo conseguirá transportar para a tribo de Jonas é
- (A) 1.
  - (B) 40.
  - (C) 53.
  - (D) 75.
  - (E) 99.
20. Joana precisa descongelar um certo alimento no seu forno de micro-ondas, por 9 minutos, na potência máxima. Como o marcador de tempo do micro-ondas está quebrado, ela decidiu marcar o tempo apenas com a ajuda de duas ampulhetas: uma que conta 4 minutos, e outra que conta 7 minutos. O alimento não precisa, necessariamente, ficar 9 minutos contínuos no forno, podendo ser descongelado em pequenos intervalos, desde que o tempo total de descongelamento não ultrapasse 9 minutos. O menor tempo, em minutos, necessário para Joana descongelar esse alimento, é
- (A) 9.
  - (B) 12.
  - (C) 15.
  - (D) 18.
  - (E) 21.

## ATUALIDADES

21. A Rússia fechou um acordo com os Estados Unidos em setembro em relação à Síria. Putin disse que a cooperação para resolver o conflito irá ajudar a evitar uma intervenção militar no país do Oriente Médio.

“Há todas as razões para acreditar que estamos no caminho certo”, disse Putin na conferência.

O presidente russo afirmou que o plano não poderia ter sido colocado em prática sem o apoio do presidente norte-americano, Barack Obama, e dos líderes de outras potências mundiais.

(<http://g1.globo.com/mundo/siria/noticia/2013/10/potencias-mundiais-estao-no-caminho-certo-sobre-siria-diz-putin.html>, 02.10.2013. Adaptado)

O acordo prevê a

- (A) desativação do programa nuclear do país.
- (B) conferência de paz com os grupos rebeldes.
- (C) eliminação do arsenal de armas químicas.
- (D) reabertura do Congresso em até seis meses.
- (E) liberação de presos políticos já condenados.

22. A presidente Dilma Rousseff afirmou nesta terça-feira (19) que está “feliz” com a decisão da Justiça russa de libertar a bióloga brasileira Ana Paula Maciel, que está presa na Rússia desde 19 de setembro devido a um protesto do Greenpeace contra (...).

Hoje, a Justiça concedeu liberdade provisória mediante pagamento de fiança, o que significa que ela responderá ao processo em liberdade, mas, provavelmente, não poderá deixar o país.

Ao longo desta semana, todos os ativistas serão julgados por uma corte da cidade russa para saber se continuarão detidos ou se responderão em liberdade. Ao menos seis membros do Greenpeace já receberam a mesma decisão que favoreceu a brasileira.

(<http://noticias.r7.com/internacional/dilma-diz-estar-feliz-com-a-decisao-da-justica-russa-de-libertar-ativista-brasileira-do-greenpeace-19112013,19.11.2013>)

Esse grupo do Greenpeace fazia um protesto contra

- (A) a caça a espécies ameaçadas de extinção nas águas territoriais russas.
- (B) o lançamento de lixo na região do Mar Negro e Mar Cáspio.
- (C) a emissão de gases tóxicos por empresas russas na Sibéria.
- (D) o desmatamento das florestas ribeirinhas ao norte do território.
- (E) a exploração de petróleo pela empresa estatal russa no Ártico.

23. (...) cerca de 800 mil servidores federais foram para casa em licenças não remuneradas, de um total de 4,1 milhões, incluindo militares. (...)

Mas o apagão do governo começou a provocar cenas simbólicas na tevê americana, como o fechamento à visitação da Estátua da Liberdade, em Nova York, e panteões dedicados a ex-presidentes, como Lincoln, em Washington.

(*Folha de S.Paulo*, 02.10.2013)

Essa situação ocorreu porque

- (A) o Congresso recusou-se a discutir a reforma da saúde proposta pelo presidente.
- (B) os funcionários públicos fizeram greve por aumento de salário e redução de jornada.
- (C) a oposição na Câmara não aprovou o Orçamento para o próximo ano fiscal.
- (D) os senadores negaram-se a diminuir os gastos militares e o teto da dívida externa.
- (E) o presidente resolveu adiar a reforma previdenciária já sancionada pelo Congresso.

24. O relógio já contava mais de 2 minutos de silêncio quando o representante do único consórcio concorrente do leilão do maior campo de petróleo da história do Brasil sacou um envelope. O consórcio ofereceu à União o mínimo exigido, 41,65% da produção da área de Libra. Sem disputa, o governo vendeu no dia 21 de outubro, por 15 bilhões de reais, o direito de produzir, por 35 anos, petróleo e gás num campo do pré-sal com reservas estimadas entre 8 bilhões e 12 bilhões de barris.

(*Exame*, 30.10.2013)

O consórcio é formado por duas empresas

- (A) europeias e duas chinesas, além da Petrobras.
- (B) chinesas e duas norte-americanas, além da Petrobras.
- (C) europeias e duas norte-americanas, além da Petrobras.
- (D) europeias e duas chinesas, sem a participação da Petrobras.
- (E) norte-americanas e duas chinesas, sem a participação da Petrobras.

25. Observe a charge.



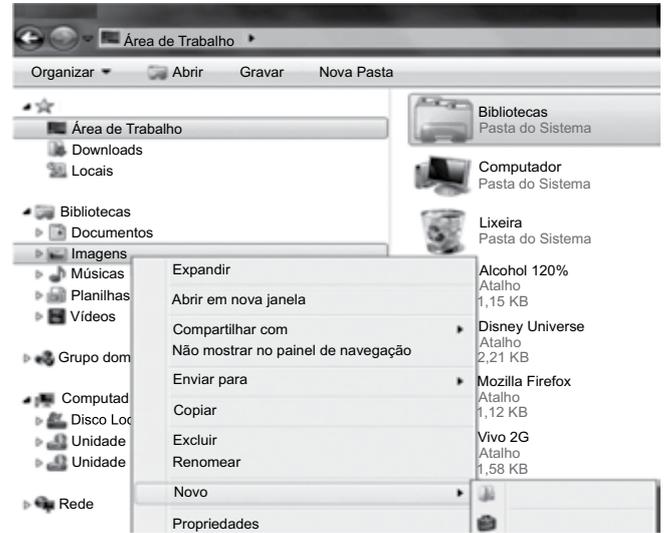
(Folha de S.Paulo, 17.10.2013)

A charge refere-se à polêmica relacionada

- (A) ao grupo *Procurer Saber*, formado por intelectuais e artistas, que defende a total liberdade na publicação de biografias de cidadãos brasileiros.
- (B) à Associação dos Editores de Livros, que pretende impedir a publicação de obras não autorizadas pelos biografados com fins comerciais.
- (C) a personalidades do meio artístico, que sempre apoiaram a censura à publicação de biografias, e a parlamentares favoráveis à total liberdade de expressão.
- (D) ao descompasso entre o Código Civil, que prevê autorização prévia do biografado, e à Constituição, que garante liberdade de expressão.
- (E) à decisão do Supremo Tribunal Federal que, por unanimidade, considerou inconstitucionais todos os artigos sobre biografias estabelecidos no Código Civil.

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. No Windows Explorer do Microsoft Windows 7, a partir da sua configuração padrão, clicando com o botão direito do mouse sobre o ícone “Imagens” (conforme figura), e selecionando a opção “Novo”, irão aparecer duas opções.



Assinale a alternativa correta que contém essas duas opções.

- (A) Figura e Catálogo.
  - (B) Pasta e Porta-arquivos.
  - (C) Pasta e Catálogo.
  - (D) Catálogo e Porta-arquivos.
  - (E) Arquivo-Mestre e Figura.
27. No Microsoft Word 2010, na sua configuração padrão, os ícones apresentados na figura a seguir pertencem a qual item do guia de opções.



Leitura em Tela Inteira



Layout da Web



Estrutura de Tópicos



Rascunho

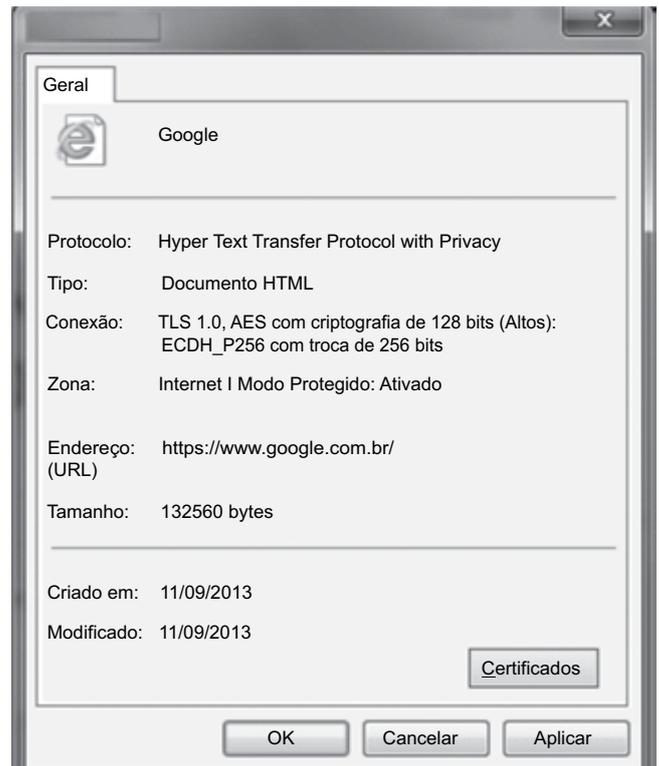
- (A) Exibição.
- (B) Inserir.
- (C) Página Inicial.
- (D) Layout da Página.
- (E) Arquivo.

28. No departamento de RH de uma empresa, é utilizada uma planilha do Microsoft Excel 2010, na sua configuração padrão, para controlar a quantidade de funcionários dessa empresa, conforme figura a seguir. A célula A contém o nome do funcionário(a), a célula B contém o sexo (M – Masculino, F – Feminino) e a célula C contém a idade do funcionário(a). A fórmula a ser aplicada na célula B10, para calcular o Total de funcionários Homens com idade maior que 40 anos, é

	A	B	C
1	Nome do Funcionário	Sexo	Idade
2	Alexandre da Silva	M	50
3	Bernadete Oliveira	F	28
4	Claudia Aparecida da Cruz	F	42
5	Flavia Matsumoto	F	48
6	Munique Paz	F	38
7	Luis Dos Montes	M	51
8	Pedro Marques	M	37
9			
10	Total de Funcionários Homens com idade Maior que 40	2	

- (A) =CONT.SE(B2:B8;"=M";C2:C8;">40")
- (B) =CONT.SE(B2:B8;"M";C2:C8;">40")
- (C) =CONT.SES(B2:B8;"=M";C2:C8;"<>40")
- (D) =CONT.SES(B2:B8;"M";C2:C8;">40")
- (E) =CONT.SES(B2:B8;"=M";C2:C8;">40")
29. No Microsoft PowerPoint 2010, na sua configuração padrão, a sequência a partir do guia de opções, para inserir um botão de ação em um Slide, é:
- (A) Na guia “Inserir”, no grupo “Ilustrações”, clique em “Smartformas” e, em Botões de Ação, clique na forma de botão que você deseja adicionar. Clique em um local do slide e arraste para desenhar a forma do botão.
- (B) Na guia “Inserir”, no grupo “Imagens”, clique em “Formas” e, em Botões de Ação, clique na forma de botão que você deseja adicionar. Clique em um local do slide e arraste para desenhar a forma do botão.
- (C) Na guia “Inserir”, no grupo “Ilustrações”, clique em “Formas” e, em Botões de Ação, clique na forma de botão que você deseja adicionar. Clique em um local do slide e arraste para desenhar a forma do botão.
- (D) Na guia “Apresentação”, no grupo “Ilustrações”, clique em “Smartformas” e, em Botões de Ação, clique na forma de botão que você deseja adicionar. Clique em um local do slide e arraste para desenhar a forma do botão.
- (E) Na guia “Apresentação”, no grupo “Ilustrações”, clique em “Formas” e, em Botões de Ação, clique na forma de botão que você deseja adicionar. Clique em um local do slide e arraste para desenhar a forma do botão.

30. No Microsoft Internet Explorer versão 10, na sua configuração padrão, acessando a página de pesquisa do Google, www.google.com.br, a sequência a partir do menu principal para saber se a página acessada está com criptografia (conforme a figura) é



- (A) Ferramentas e selecione Segurança.
- (B) Editar e selecione Propriedades.
- (C) Exibir e selecione Segurança.
- (D) Arquivo e selecione Propriedades.
- (E) Ajuda e selecione Segurança.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Com relação à Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), é correto afirmar que

- (A) as classes de renda mais alta concentram-se principalmente ao longo da direção sul em que se deu o crescimento urbano, na continuidade do espigão da Avenida Paulista, divisor de águas entre as bacias dos rios Pinheiros e Tamanduateí.
- (B) a estrutura urbana é condicionada, historicamente, pela barreira representada pela antiga ferrovia Santos-Jundiaí, que, ao dificultar o acesso à área central da cidade, desvalorizou os terrenos a leste dessa barreira, induzindo sua ocupação pela população de renda mais baixa.
- (C) o município central apresenta maior dinamismo demográfico, com taxas geométricas de crescimento anual significativamente maiores que a média metropolitana entre 2000 e 2010, sendo as maiores taxas observadas nos distritos da periferia extrema, a leste e a sul.
- (D) vem apresentando taxas geométricas anuais de crescimento populacional crescentes desde o final do século XX, em praticamente todos os municípios que a compõem, destacando-se os bairros e municípios dormitório que se constituíram na porção leste do seu território.
- (E) as áreas ambientalmente mais frágeis concentram-se no entorno imediato do centro histórico, com a presença de topografia de morros a norte e a leste e de várzeas aluvionares ao sul, observando-se condições mais favoráveis na medida em que nos afastamos da área central.

32. Com relação à Região Metropolitana de Campinas (RMC), é correto afirmar que

- (A) os principais núcleos urbanos estão situados na UGRHI-5 – porção paulista das bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (PCJ).
- (B) limita-se, a sudeste, com a Região Metropolitana de São Paulo, definindo-se como parte da Macrometrópole Paulista.
- (C) a base econômica regional é o agronegócio, com destaque para a agricultura da soja, limitando-se a base industrial a atividades ligadas ao processamento desse produto.
- (D) a base econômica regional são os serviços do terciário avançado, de alcance nacional, apoiados na presença de campus universitário de ponta em seu município central.
- (E) predominam nos municípios do norte da região relevos característicos do escudo cristalino, pouco adequados à ocupação urbana, enquanto que no sul observam-se terrenos sedimentares mais favoráveis.

33. Com relação à Região Metropolitana da Baixada Santista, é correto afirmar que

- (A) a mobilidade pendular interna à região concentra-se fortemente em viagens diárias entre Santos e São Vicente, cujos centros urbanos principais compartilham a Ilha de São Vicente.
- (B) o eixo Santos-Cubatão concentra a quase totalidade das instalações portuárias, por situarem-se na margem esquerda do Rio Cubatão praticamente todas as infraestruturas de mobilidade rodoferroviária.
- (C) os novos polos industriais de Mongaguá e Praia Grande beneficiam-se da contiguidade com áreas de expansão portuária e novas instalações a serem implantadas para operações da Petrobras no Pré-Sal.
- (D) na porção continental dos municípios, a presença de extensas áreas de topografia favorável da planície litorânea facilita a expansão da mancha urbana metropolitana, contiguamente ao núcleo urbano central.
- (E) não se verifica ocupação significativa por moradia de baixa renda em morros e encostas escarpadas, concentrando-se esse tipo de moradia em áreas de manguezal.

34. Com relação à Região Metropolitana do Vale do Paraíba, é correto afirmar que

- (A) todos os seus núcleos urbanos componentes encontram-se conurbados, no eixo definido pelo vale e pela Rodovia Presidente Dutra.
- (B) o desenvolvimento do agronegócio tem sido favorecido pela boa qualidade das terras e pela localização privilegiada para exportação.
- (C) se trata da região metropolitana mais recentemente criada, a de maior extensão territorial e a terceira em número de habitantes.
- (D) seu território é parte da Região Integrada de Desenvolvimento Econômico (RIDE) do Vale do Paraíba, instituída por Lei Federal.
- (E) é a única região metropolitana do país que abrange municípios de mais de uma unidade da federação.

35. Para fins de estudos regionais metropolitanos, estão em ordem crescente de agregação de dados censitários do IBGE os recortes territoriais:

- (A) distrito, setor censitário, município, área metropolitana.
- (B) distrito, área de ponderação, município, área metropolitana.
- (C) município, área metropolitana, área de ponderação (macrometropolitana).
- (D) setor censitário, distrito, município, área metropolitana.
- (E) setor censitário, distrito, município, área de ponderação, área metropolitana.

36. Considerando-se os Índices de Desenvolvimento Humano (IDHM) dos municípios metropolitanos paulistas, é correto afirmar que
- (A) o IDHM é composto pelas variáveis renda, natalidade, expectativa de vida e educação, e nas regiões metropolitanas paulistas a renda tem o maior impacto sobre o crescimento do índice entre 2000 e 2010.
  - (B) o Município de São Paulo apresenta o maior IDHM entre os municípios da Região Metropolitana de São Paulo, ainda que esteja abaixo do limiar do desenvolvimento muito alto.
  - (C) os municípios centrais das regiões metropolitanas paulistas apresentam IDHM acima da média estadual, porém abaixo do limiar do desenvolvimento muito alto.
  - (D) dentre as regiões metropolitanas paulistas, a de São Paulo é a única que apresenta ainda, em sua periferia, municípios com IDHM baixo ou muito baixo.
  - (E) observa-se, nos sucessivos levantamentos, uma tendência à redução da desigualdade do IDHM entre os municípios que compõem as regiões metropolitanas paulistas.
37. Na formulação da estratégia descrita no PITU 2025, conforme consta de seu sumário executivo, afirma-se que
- (A) uma política setorial de transportes corretamente concebida e implementada será capaz, por si só, de reequilibrar a metrópole paulistana, ao criar as condições para relocação de usos.
  - (B) são previstas ações de aumento da oferta, destacando-se, porém, a limitação da capacidade estatal de implementar uma única linha de Metrô, recorrendo-se, portanto, às parcerias público-privadas e às concessões de linhas.
  - (C) as políticas de gestão da demanda implementadas no passado são objeto de forte crítica, buscando-se trabalhar, principalmente, com o aumento consistente da oferta, de modo a orientar as expectativas do mercado e da sociedade.
  - (D) o aumento da oferta deve ser acompanhado de políticas de gestão da demanda, sendo mencionado o uso de instrumentos do Estatuto da Cidade, na perspectiva de uma reforma urbana.
  - (E) a presença de um grande contingente de moradores nas periferias extremas da Região Metropolitana é vista como fator de fortalecimento do sistema de transportes, na medida em que garante uma grande demanda pelo serviço.
38. Pela legislação que instituiu o Plano Nacional de Resíduos Sólidos, para que um estado tenha acesso a recursos da União, destinados a empreendimentos e serviços relacionados à gestão de resíduos sólidos, ou para ser beneficiado por incentivos ou financiamentos de entidades federais de crédito ou fomento para tal finalidade,
- (A) deverão ser previamente eliminados os aterros sanitários e outras formas de disposição inadequada de resíduos sólidos, promovendo-se a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos gerados pelos domicílios residenciais.
  - (B) poderão ser beneficiadas pelo emprego dos recursos unicamente as microrregiões desse estado que tenham eliminado os aterros sanitários e outras formas de disposição inadequada de resíduos sólidos, e promovido a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos gerados pelos domicílios residenciais.
  - (C) poderão ser beneficiadas pelo emprego dos recursos unicamente as microrregiões desse estado que criarem soluções públicas de coleta seletiva, recuperação e reciclagem, tratamento e destinação final da totalidade dos resíduos sólidos gerados em seu território.
  - (D) deverá ser elaborado plano estadual de resíduos sólidos, nos termos previstos em Lei, sendo priorizados no acesso a esses recursos os estados que instituírem microrregiões, para integrar a organização, o planejamento e a execução das ações a cargo de Municípios limítrofes na gestão dos resíduos sólidos.
  - (E) deverá ser elaborado plano estadual de resíduos sólidos, nos termos previstos em Lei, podendo ser beneficiadas pelo emprego dos recursos unicamente as microrregiões que tenham eliminado os aterros sanitários e outras formas de disposição inadequada de resíduos sólidos.
39. Como medidas não estruturais de gestão dos usos e da ocupação do solo das sub-bacias tributárias, o Plano Diretor de Macrodrenagem da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê
- (A) determina uma meta de canalização de córregos em áreas urbanas de modo a universalizar essa solução no prazo de 25 anos.
  - (B) disciplina as canalizações de córregos e os dispositivos de detenção de vazões, dentro do conceito de vazões de restrição, por meio do Código Metropolitano de Macrodrenagem.
  - (C) atribui às prefeituras a responsabilidade de nunca piorar as condições de funcionamento dos sistemas de drenagem localizados a jusante e preservar o que resta das condições naturais das sub-bacias.
  - (D) estabelece em legislação estadual medidas restritivas a desmatamentos e obrigatoriedade da construção de reservatórios de retenção, para reduzir picos de descarga e retardar a chegada dessas vazões aos cursos d'água receptores.
  - (E) estabelece, mediante lei estadual, um congelamento da ocupação urbana das várzeas ainda restantes, localizadas a montante da barragem da Penha.

40. Para fins do Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro, o litoral do estado de São Paulo é dividido nos setores
- (A) Litoral Norte, Baixada Santista e Complexo Estuarino-Lagunar de Iguape-Cananeia.
  - (B) Litoral Norte, Baixada Santista, Jureia e Complexo Estuarino-Lagunar de Iguape-Cananeia.
  - (C) Litoral Norte, Baixada Santista, Complexo Estuarino-Lagunar de Iguape-Cananeia e Vale do Ribeira.
  - (D) Litoral Norte, Baixada Santista, Jureia, Complexo Estuarino-Lagunar de Iguape-Cananeia e Unidades de Conservação Oceânicas.
  - (E) Litoral Norte, Baixada Santista, Complexo Estuarino-Lagunar de Iguape-Cananeia, Vale do Ribeira e Unidades de Conservação Oceânicas.
41. O Zoneamento Econômico-Ecológico (ZEE) definido dentro do Plano de Gerenciamento Costeiro do Estado de São Paulo afeta diretamente
- (A) núcleos urbanos principais de cidades de duas regiões metropolitanas.
  - (B) a totalidade do território de municípios de uma única região metropolitana.
  - (C) os núcleos urbanos principais de cidades de uma única região metropolitana.
  - (D) a totalidade do território dos municípios de uma região metropolitana e de uma aglomeração urbana.
  - (E) os núcleos urbanos principais de cidades de uma região metropolitana e de uma aglomeração urbana.
42. Segundo a análise efetuada pela Diretoria de Geociências do IBGE, a acurácia planimétrica e a altimétrica das ortofotos produzidas pela Emplasa e disponibilizadas pelo Sistema Mapeia São Paulo é compatível com a escala
- (A) 1:1 000.
  - (B) 1:2 000.
  - (C) 1:5 000.
  - (D) 1:10 000.
  - (E) 1:25 000.
43. Com relação ao Sistema Mapeia São Paulo, é correto afirmar que
- (A) o acesso ao sistema é franqueado apenas a órgãos públicos estaduais e municipais da administração direta.
  - (B) o acesso é livre, mediante compromisso de não utilização para fins comerciais e compartilhamento dos produtos elaborados a partir dele.
  - (C) é possível carregar (*upload*) informações no formato Keyhole Markup Language (KML), e sobrepô-las à imagem da ortofoto.
  - (D) os limites administrativos têm sua precisão e atualidade garantidas pelo Instituto Geográfico e Cartográfico, podendo ser utilizados em processos administrativos ou judiciais.
  - (E) as informações da ortofoto são vetoriais e passíveis, portanto de separação em *shapes* definidos pelo usuário.
44. Com relação ao Projeto Unidades de Informação Territorial (UIT), da Emplasa, é correto afirmar que
- (A) uma UIT apresenta área maior do que o distrito e do que os setores censitários.
  - (B) uma UIT apresenta área menor do que o distrito e do que os setores censitários.
  - (C) se fixou dezembro de 2014 como prazo para que os limites das UITs sejam compatibilizados com as áreas de ponderação da pesquisa origem-destino.
  - (D) se fixou dezembro de 2014 como prazo para que os limites das UITs sejam compatibilizados com limites oficiais – entre municípios, entre distritos e entre setores do Censo 2010.
  - (E) as UITs são recortes territoriais em nível intraurbano, definidos a partir de informações sobre uso do solo, setores censitários, zonas origem-destino, informações ambientais e outras.
45. Considerem-se duas situações hipotéticas, sem localização definida e sem considerar eventual legislação incidente: uma fábrica que emite poluentes atmosféricos causando degradação ambiental em sua vizinhança e a várzea de um rio, que absorve suas cheias e evita inundações em uma área urbana a jusante. Aplicam-se a essas situações, respectivamente, os conceitos econômicos de
- (A) externalidades negativas e serviços ambientais.
  - (B) serviços ambientais e economias de aglomeração.
  - (C) externalidades negativas e economias de aglomeração.
  - (D) externalidades positivas e serviços ambientais.
  - (E) deseconomias de escala e externalidades negativas.
46. Um projeto de intervenção em escala metropolitana está sendo desenvolvido e para seu financiamento serão estabelecidas parcerias público-privadas. Segundo a legislação federal aplicável a essa PPP,
- (A) o parceiro privado deverá, necessariamente, ser definido pelas modalidades licitatórias de leilão ou concurso público.
  - (B) as obrigações da Administração Pública serão garantidas mediante vinculação de receitas, utilização de fundos especiais, seguro-garantia ou outros mecanismos previstos em lei.
  - (C) a qualificação dos parceiros deverá ser objeto de edital de pré-qualificação, sendo vedada a inclusão de aspectos de qualificação em julgamentos de melhor técnica.
  - (D) somente deverão ser alocados recursos públicos para a execução do objeto, devendo o parceiro privado responsabilizar-se pelos aspectos de expertise técnica e eficiência da gestão.
  - (E) será constituído um Conselho Gestor tripartite – constituído por representações do poder público, parceiro privado e segmentos interessados da sociedade civil.

47. Dentro das ações prioritárias definidas na Agenda 21 Brasileira, em sua 2.<sup>a</sup> edição (2004), preconiza-se
- (A) a criação de uma autoridade metropolitana de gestão, com a regulamentação, por lei complementar, do artigo 25 da Constituição.
  - (B) o combate à verticalização nas grandes cidades, visto como fator primordial na degradação de suas condições ambientais.
  - (C) a difusão da casa própria como forma de incremento do vínculo do cidadão com o ambiente urbano.
  - (D) o uso dos instrumentos urbanísticos com finalidades fiscais, de modo a garantir a sustentabilidade das finanças municipais e metropolitanas.
  - (E) a adoção de soluções descentralizadas de saneamento integrado nos grandes centros urbanos metropolitanos.
48. O Estatuto da Cidade determina que o uso dos instrumentos urbanísticos nele definidos será regulamentado
- (A) em lei estadual específica, no caso de regiões metropolitanas.
  - (B) em lei estadual complementar.
  - (C) na Lei Orgânica do Município.
  - (D) na Lei de Diretrizes Orçamentárias.
  - (E) no Plano Diretor do Município.
49. No contexto de uma região metropolitana paulista, são atribuições do município:
- (A) a arborização de rua, a implantação e manutenção de praças de interesse local.
  - (B) as outorgas requeridas para a canalização de córregos em áreas urbanas.
  - (C) a atenção básica de saúde, a coleta e o tratamento adequado de resíduos industriais.
  - (D) a atenção básica de saúde e a educação até o nível de ensino médio.
  - (E) o transporte público municipal e a educação até o nível de ensino médio.
50. Segundo a lei federal de parcelamento do solo vigente – Lei Lehmann e suas alterações –, loteamentos em área urbana devem respeitar
- (A) o lote mínimo de 125 m<sup>2</sup>, podendo ser estabelecido parâmetro diverso para lotes de interesse social, e área *non aedificandi* de 15 m ao longo de córregos, rodovias e ferrovias.
  - (B) o percentual de 35%, no mínimo, de áreas destinadas ao uso público, podendo a legislação municipal estabelecer percentuais maiores em função da densidade populacional prevista.
  - (C) áreas *non aedificandi* de 30 m ao longo das águas correntes e dormentes e de 15 m ao longo de rodovias, ferrovias, dutos e linhas de alta tensão.
  - (D) o percentual de 35%, no mínimo, de áreas destinadas ao uso público, e a exigência de EIA-RIMA para loteamentos situados em regiões metropolitanas.
  - (E) o lote mínimo de 125 m<sup>2</sup> e o percentual de 35%, no mínimo, de áreas destinadas ao uso público.
51. Segundo a Política Nacional de Mobilidade Urbana,
- (A) o transporte coletivo – em especial em projetos estruturadores do território e indutores do desenvolvimento urbano integrado – tem precedência sobre o individual, e o transporte motorizado, sobre o não motorizado.
  - (B) em áreas conurbadas, aglomerações urbanas e regiões metropolitanas, a União apoiará e estimulará ações de mobilidade urbana coordenadas e integradas entre Municípios e Estados.
  - (C) a articulação interinstitucional dos órgãos gestores dos entes federativos deve ocorrer por meios alternativos que evitem a necessidade de formação de consórcios públicos, que são de difícil viabilização.
  - (D) todos os contratos de serviços de transporte público metropolitano serão celebrados pelo regime de concessão, como parcerias público-privadas, por períodos superiores a cinco e inferiores a 35 anos.
  - (E) a periodicidade dos reajustes tarifários será anual, devendo o índice de reajuste, a ser instituído por decreto do executivo federal, refletir a variação dos custos setoriais de prestação do serviço e ser regionalizado.
52. Dentro da Política Nacional de Habitação, com relação ao Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social – FNHIS – e ao Sistema Nacional da Habitação de Interesse Social – SNHIS – é correto afirmar que
- (A) FNHIS é uma autarquia federal que atua como agente operador dos recursos orçamentários do Ministério das Cidades destinados à Habitação Social, financiando ações locais nas quais municípios e empresas públicas atuam como agente promotor.
  - (B) é obrigatória, nas regiões metropolitanas, a constituição de fundos e conselhos de habitação de interesse social de caráter regional, estabelecendo-se, para isso, um prazo até 2016.
  - (C) a partir de 2016, terão prioridade na alocação de recursos do FNHIS aqueles municípios metropolitanos que integrarem fundos e conselhos de habitação de interesse social de caráter regional.
  - (D) para ter acesso aos recursos do FNHIS, Estados e Municípios devem constituir fundo destinado a implementar Política de Habitação de Interesse Social e receber os recursos do Fundo e constituir seu conselho municipal de habitação.
  - (E) é facultado aos municípios dar ou não publicidade das formas e critérios de acesso aos programas, dentre outras informações, sendo o acompanhamento e a fiscalização das ações do SNHIS desenvolvidos pelo Ministério das Cidades e pelo Tribunal de Contas da União.

53. Segundo o disposto em lei sobre a Política Nacional de Meio Ambiente,
- (A) o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) é o órgão técnico e executivo do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA).
  - (B) é competência privativa do Ministro do Meio Ambiente estabelecer normas e critérios para o licenciamento de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras e para controle e manutenção da qualidade do meio ambiente.
  - (C) são instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente, dentre outros, a avaliação de impactos ambientais, o licenciamento de atividades e a compra e venda de direitos de poluir.
  - (D) dependem de licenciamento prévio a construção e a instalação de estabelecimentos e atividades poluidoras, sendo sua ampliação e funcionamento permitidos provisoriamente até uma avaliação de seus impactos efetivos.
  - (E) entende-se por meio ambiente o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas.
54. O Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de São Paulo tem caráter
- (A) consultivo, somente.
  - (B) normativo, somente.
  - (C) consultivo e normativo.
  - (D) consultivo e deliberativo.
  - (E) normativo e deliberativo.
55. Da análise de mapas de cobertura da terra na UGRHI-6 – Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, considerando-se ainda os limites administrativos entre municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), pode-se depreender que
- (A) nenhum centro urbano de município pertencente à RMSP está fora da UGRHI-6.
  - (B) a quase totalidade da mancha urbana da RMSP está situada dentro da UGRHI-6.
  - (C) a totalidade do município de Mogi das Cruzes está situada dentro da UGRHI-6.
  - (D) os municípios de Guararema, Biritiba Mirim e Salesópolis estão situados fora da UGRHI-6.
  - (E) predominam usos urbanos junto aos limites sul e sudoeste da UGRHI-6 (margem esquerda dos reservatórios Billings e Guarapiranga).
56. Em Áreas de Proteção e Recuperação de Mananciais – APRM – já regulamentadas, áreas irregularmente ocupadas por moradia de baixa renda previamente à revisão da legislação de mananciais
- (A) deverão ser desocupadas sempre que interferirem com Áreas de Preservação Permanente (APP) de mananciais de interesse para o abastecimento público.
  - (B) deverão ser desocupadas sempre que situadas na bacia hidrográfica de um manancial de interesse para o abastecimento público.
  - (C) poderão ser regularizadas por meio de Planos de Recuperação Ambiental de Interesse Social que resultem em melhorias ambientais e controle da poluição.
  - (D) poderão ser regularizadas, exceto na porção que constituir Área de Preservação Permanente (APP) de manancial de interesse para o abastecimento público.
  - (E) foram anistiadas pela nova legislação estadual e tiveram sua ocupação congelada a partir de janeiro de 2005.
57. O Zoneamento Industrial do Estado de São Paulo
- (A) define categorias de uso e zonas de uso, com a respectiva delimitação, em todo o território estadual.
  - (B) define categorias de uso e zonas de uso, com a respectiva delimitação, somente nas regiões metropolitanas instituídas por lei.
  - (C) define categorias de uso e zonas de uso, sendo estas últimas delimitadas somente nas regiões metropolitanas, remetida a delimitação nos demais municípios às legislações locais.
  - (D) atribui aos municípios a definição dos usos não residenciais permitidos em zonas de uso industrial delimitadas pela legislação estadual em todo o território do Estado.
  - (E) atribui aos municípios a prerrogativa de delimitar as zonas de uso industrial em seus respectivos territórios.
58. Em uma região metropolitana paulista, cogita-se em instituir uma unidade de conservação de grande abrangência territorial que não implique em desapropriação de terras e permita a definição de usos do solo sustentáveis, compatíveis com as necessidades de preservação ambiental e com a continuidade da atividade econômica existente na área a ser protegida. O instrumento adequado para isso, conforme definido no Sistema Nacional de Unidades de Conservação, é denominado
- (A) estação ecológica.
  - (B) parque estadual.
  - (C) área de proteção ambiental.
  - (D) reserva particular do patrimônio natural.
  - (E) reserva extrativista.

**59.** Até que se proceda à caracterização de unidades regionais urbanas, por meio de pesquisa de âmbito nacional, denominada Caracterização e Tendências da Rede Urbana do Brasil, fica estabelecido, segundo as definições do Estatuto da Metrópole, que

- (A) região metropolitana requer que um agrupamento de municípios limítrofes apresente urbanização contínua e um núcleo central com, no mínimo, 5% da população do País ou dois núcleos centrais que apresentem, conjuntamente, no mínimo, 4% da população nacional, taxa de urbanização média acima de 90%.
- (B) aglomeração urbana requer que um agrupamento de municípios limítrofes apresente como características, cumulativamente, um ou dois núcleos centrais com, no mínimo, 3% da população do país e taxa de urbanização acima de 60% e urbanização contínua em pelo menos 60% de seu território.
- (C) microrregião requer que um agrupamento de municípios limítrofes apresente como características, entre outras, um núcleo central com, no mínimo, 0,5% da população do país e população economicamente ativa residente nos setores secundário e terciário do município central de, no mínimo, 45%.
- (D) macrometrópole requer o agrupamento de pelo menos duas regiões metropolitanas ou de uma região metropolitana e duas ou mais aglomerações urbanas, com características de forte integração funcional entre os municípios.
- (E) Região Integrada de Desenvolvimento Econômico (Ride) requer o agrupamento de municípios limítrofes, constituído por agregação de microrregiões, aglomerações urbanas e/ou regiões metropolitanas, em função de sinergias econômicas entre as cidades que a compõem.

**60.** Com relação à forma como são tratados os instrumentos da política urbana no Estatuto da Cidade (Lei Federal n.º 10.257/2001) e no Projeto de Lei do Estatuto da Metrópole, PL 3640/2004, é correto afirmar que

- (A) o Estatuto da Cidade determina que os instrumentos serão aplicados pelo Município, nas questões pertinentes ao interesse local, e pela autoridade metropolitana, no que diz respeito aos interesses comuns a mais de um município metropolitano.
- (B) o Estatuto da Cidade determina que os instrumentos serão aplicados pelo Município, nas questões pertinentes ao interesse local, e pelo governo do Estado, no que diz respeito aos interesses comuns a mais de um município metropolitano.
- (C) o Estatuto da Metrópole determina que, nos municípios integrantes de região metropolitana, os instrumentos estabelecidos no Estatuto da Cidade passarão a ser de competência da autoridade metropolitana.
- (D) o Estatuto da Metrópole propõe que os instrumentos da política urbana estabelecidos no Estatuto da Cidade possam ser aplicados à execução das ações decorrentes da Política Nacional de Planejamento Regional Urbano.
- (E) os instrumentos definidos no Estatuto da Cidade são aplicados exclusivamente pelos municípios, sendo definidos no Estatuto da Metrópole os instrumentos da política regional urbana, privativos da Autoridade Metropolitana ou Regional.





